

BRASILIANAS



O Renova-DF é uma parceria entre o GDF e o SENAI

Leis sobre saúde da mulher e emprego passam a valer no DF

A derrubada de vetos do então governador Ibaneis Rocha a dois projetos aprovados pela Câmara Legislativa restabeleceu a integralidade das leis que tratam de saúde da mulher e geração de empregos no Distrito Federal.

As normas, de iniciativa do deputado distrital Robério Negreiros (Podemos), passam a valer conforme a redação final aprovada pelos parlamentares.

A Lei 7.489/2024 garante a mulheres mastectomizadas acesso à fisioterapia de reabilitação na rede pública, com foco na prevenção e redução de sequelas do procedimento cirúrgico. O dispositivo vetado autorizava o GDF a firmar parcerias e convênios para ampliar a oferta do serviço, e volta a integrar o texto após a decisão dos deputados em plenário.

Já a Lei 7.728/2025 determina a contratação de mão de obra formada pelo Programa Renova-DF em contratos administrativos de execução de obras. O Renova-DF é uma parceria do GDF com o SENAI para qualificação profissional na área de construção civil.

O veto ao artigo que estabelecia prazo de 30 dias para entrada em vigor foi rejeitado, permitindo que a norma passe a valer integralmente e seja aplicada nos contratos firmados a partir da publicação.



Pesquisa indica que 80% usam a camisa da seleção

Copa: Torcida do DF já muda hábitos

Às vésperas da estreia da Copa, o comportamento dos passageiros da Rodoviária do Plano Piloto mostra que o torneio já altera a rotina no Distrito Federal.

Levantamento feito pela RZK Insights com 1.102 usuários do terminal aponta que 81% pretendem assistir aos jogos, sendo 39% focados na seleção e 30% em todas as partidas. Do total, 63% querem receber promoções relacionadas ao campeonato e 68% já compraram produtos ligados ao evento. A pesquisa indica ainda que 80% usam a camisa da seleção para torcer.

Sobre alimentação, 29% preferem churrasco, 20% salgados, 15% doces e sorvetes, 13% snacks e 16% bebidas alcoólicas. Para adquirir alimentos, 55% optam por lojas físicas, 22% por aplicativos de delivery e 23% por apps próprios das lojas. Entre os que pedem delivery, 40% escolhem sucos ou refrigerantes. O estudo foi feito via Wi-Fi do terminal, com dados anônimos e em conformidade com a LGPD, e reforça o terminal como retrato do clima de Copa no DF.

POR
WILLIAM FRANÇA

Avocar não é intervir, diz MDB

O presidente nacional do MDB, deputado Baleia Rossi (MDB), afirmou ontem que o Diretório Nacional "não interveio nem irá intervir" no partido no Distrito Federal, por não haver solicitação formal para isso. Segundo ele, intervenção é a remoção do presidente regional, hoje o deputado distrital Wellington Luiz, e a dissolução do diretório local. A assessoria de Rossi informou que a Executiva recebeu pedido de parlamentares do DF para "avocar a decisão sobre candidaturas, coligações e chapas de 2026", o que, na leitura do partido, difere de intervir. A Executiva pode assumir esse tipo de decisão em casos de conflitos internos, disputas judiciais ou divergências com diretrizes nacionais, conforme o Estatuto e a Resolução nº 01/2026. O tema será tratado na quinta-feira (11), às 18h, em reunião conduzida pelo deputado federal Isnaldo Bulhões Jr, que avaliará requerimento apresentado pelo deputado federal Rafael Prudente e subscrito por distritais. O colegiado poderá definir se valida ou não as coligações feitas ou propostas no DF.

Últimos dias de 'Kintsugi' no CCBB

As últimas sessões de 'Kintsugi, 100 memórias' seguem até domingo (14/6) no Teatro do CCBB Brasília, encerrando a temporada que marca os 40 anos do LUME Teatro. A montagem parte da técnica japonesa kintsugi, que restaura cerâmicas quebradas com traços dourados, e utiliza o conceito como base para discutir memória, rupturas e permanências. Em cena, o elenco apresenta 100 objetos que funcionam como suporte para relatos pessoais e coletivos, incluindo fotografias, diários, peças de roupa e itens de família reunidos ao longo da trajetória do grupo. A pesquisa teve início em 2018, inspirada em estudos sobre Alzheimer e apagamento de lembranças, ampliando o tema para o campo social e para processos de esquecimento. O espetáculo tem direção do argentino Emilio García Wehbi e dramaturgia de Pedro Kosovski. O elenco reúne Ana Cristina Colla, Jeser de Souza, Renato Ferracini e a brasileira Raquel Scotti Hirson. Os ingressos seguem disponíveis na bilheteria e na plataforma oficial do CCBB.



Empresa de home care entregou cânula em tamanho errado

Serviço do DF levou dois meses para corrigir erro

Paciente aguardou por mais de um mês pelo dispositivo correto

Por Mateus Lincoln

Maria Cleide levou quase dois meses para conseguir, efetivamente, realizar a troca correta de uma cânula de traqueostomia necessária ao seu filho, de 41 anos, paciente em internação domiciliar atendido pela empresa OnLife, contratada pela Secretaria de Saúde do DF (SES-DF).

Ela buscou o Correio da Manhã, em maio, denunciando que o filho sofre com complicações após ter recebido, em 30 de março, uma cânula tamanho 8. O número, que era maior que o modelo indicado, ao qual ele estava acostumado, provocou lesões na garganta.

Inicialmente, Maria buscou a SES-DF, que forneceu um número de telefone e um e-mail para resolver a demanda, mas não houve respostas em nenhum dos meios oferecidos. Enquanto isso, ela também tentou contatar a empresa de home care e, novamente, sem sucesso.

Em 15 de abril, a mãe buscou a Defensoria Pública (DPDF), que abriu uma solicitação interna para o caso. Paralelamente a isso, os médicos do Hospital de Base (HBDF), onde havia sido realizada a troca anteriormente, enviaram à OnLife relatórios detalhando a situação e solicitando o modelo adequado da cânula.

O número correto do dispositivo foi entregue apenas no início de maio. No dia 11 daquele mês,

Dona Maria retornou ao HBDF para efetuar a troca.

A médica responsável pelo procedimento acabou inutilizando o equipamento no processo. Novamente, a mãe precisou aguardar por uma nova cânula para que o procedimento fosse realizado. Algo que veio a acontecer apenas em 29 de maio.

Ontem (8), Dona Maria retornou ao Hospital de Base para, enfim, realizar a troca correta.

A OnLife informou que não comenta casos individualizados. De forma geral, afirmou que os atendimentos prestados observam os protocolos necessários.

A assessoria da terceirizada comunicou que "a obrigação de fornecer da OnLife foi plenamente atendida, devendo as reivindicações ser feitas ao prestador do serviço (...) e diante de todo o exposto, no âmbito contratual vigente, não há registros de desassistência pela empresa".

Já a SES-DF informou que o paciente permaneceu acompanhado no âmbito da assistência domiciliar de alta complexidade (SAD-AC), com todos os cuidados necessários ao quadro clínico, sendo acompanhado por uma equipe multiprofissional.

"A Saúde esclarece que pacientes assistidos pelo SAD-AC são considerados pacientes da própria rede pública de saúde, permanecendo sob acompanhamento regulatório, técnico e fiscalizatório contínuo".